

sette centos e vinte tres. O secretr.^o André Lopes da Lavre a fez escrever.—*Ant.^o Roiz' da Costa — Joseph de Carr.^o Abreu.*

Carta Regia pedindo informação sobre a conveniencia de passar a villa de Paraty para a Capitania do Rio de Janeiro, da qual fica mais perto.

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarues daquem e dalem mar em Africa senhor de guiné, etc. — Faço saber a uos Rodrigo Cezar de Menezes gouernador e Cappitão general da Cappitania de Sam Paullo, que os officiaes da Camera da Villa de Paraty me derão conta em carta de des de Janr.^o deste prezente anno do grande prejuizo que padecião os moradores da dita villa sendo da jurisdicção da Ouuidoria desse gouerno pella distancia que há da d.^a villa a essa Capitania que a mandar se por Correyo que vá com cuidado e torne com o mesmo hé forçozo gastar trinta dias, e como seja necessario remeterem se prezos, appellaçoens, agrauos, e varios requerimentos nam podem ser bem regidos, e menos despachados a tempo conueniente, só sim ficando sujeitos a correycção do Rio de Janr.^o de donde sempre o forão, pois em sinco ou seis dias mandão e lhes vem o seu Correyo, e que quanto a estarem sujeitos a esse Gouerno, nenhũa duuida se lhes offercia ficando como pedem sugeitos a Correycção da d.^a Cap.^{nia} do Rio de Janr.^o atendendo a ser hũa terra m.^{to} pobre e os caminhos e certõens rigurosos



p.^{ta} hir o Correyo e vir o que se lhe não paga com trinta mil reis por donde se perderão os seus requerimentos, exprementarão grandes faltas no que tocar a justiça, Me pareceo ordenar vos informeis com uosso parecer sobre este particular, e do que se uos offerece nelle. El Rey nosso S.^r o mandou por João Telles da Sylua e o Doutor Jozeph gomes de Azeuedo concelheiros do seu Cons.^o Ultr.^o e se passou por duas vias. Dionizio Cardozo Pereyra a fez em Lisboa occ.^{al} a doze de Junho de mil sete centos e vinte e tres O secretr.^o André Lopes da Lavre a fez escrever. — *Joam Telles da Silva.*—*Joseph gomes de Az.*^{do}

Carta Regia pedindo informações sobre o que foi feito relativamente ao navio pirata naufragado no porto de Paranaguá

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa Snor de Guiné, etc. — Faço saber a vós Rodrigo Cezar de Menezes Governador e Cappitão gen.^{al} da Cappitania de São Paulo, q' se uio o q' representastes em Carta de vinte e sette de septr.^o do anno passado, á ordem q' vos foi, em que se uos declarou do q' se deuia de obrar, a respeito de hum Nauio Pirata que deu a Costa na barra de Pernaguá hindo a pique, e q' dentro delle se achauão mais de duzentos mil Cruzados em prata, ouro, e perras q' hauia roubado na Costa de Indias de Castella, o q' com dilligencia se podia aproueitar havendo algumas pessoas que o quizessem tirar a sua custa largando lhe eu parte delle, representando me man-